



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA
3 SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14h20 pelo presidente do CMS/BH, Cléber das
6 Dores com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Atividades de Zoonoses e propostas
7 para esterilização de animais em Belo Horizonte; 3 - Votação dos projetos do Hospital da
8 Baleia, solicitado ao Ministério da Saúde uma unidade móvel de saúde e a aquisição de
9 material permanente (Oxímetro e Respirador); 4 - Assuntos gerais. Em seguida, Franco
10 Magalhães convidou os conselheiros para participar da mesa redonda sobre Gestão,
11 Financiamento e Controle Social no HC, no dia 25/10/2005, às 18h30, no Diretório
12 Acadêmico Alfredo Balena, campus da saúde da UFMG. O participante Érico pediu para
13 apresentar um projeto da FEBRAP sobre intervenções nas equipes do PSF. O projeto tem
14 como objetivo capacitar equipes e sugeriu que a apresentação seja na próxima reunião. O
15 conselheiro Valdir Matos fez a apresentação da situação atual do Qualisus a ser
16 implantado no Hospital João XXIII, HC, Santa Casa, UPA Centro-Sul, HOB, SAMU e UPA
17 Venda Nova. O conselheiro Alcides Pereira convidou todos os presentes para o Seminário
18 da Frente Parlamentar da Saúde de BH, nos dias 21 e 22/11/2005, na Câmara Municipal
19 de Belo Horizonte. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos informou que o CMS/BH irá
20 visitar a UPA Oeste e a UAPU Leste, no dia 11/10/2005, pela manhã. A conselheira
21 Rosalina perguntou para a mesa diretora se serão ou não aplicados os recursos do Fundo
22 Municipal de Saúde no Hospital Rizoleta Tolentino Neves e quem irá gerir o Centro de
23 Especialidades Médicas, no prédio do Cardiominas, novamente em poder da Santa Casa,
24 conforme decisão da Assembléia Legislativa. O conselheiro Antônio Ramos falou sobre a
25 visita do presidente Lula à Belo Horizonte, que trouxe trinta milhões para o Hospital
26 Rizoleta Tolentino Neves, doze milhões para o Santa Casa – obras do Cardiominas e três
27 milhões para PBH construir o Centro de Especialidades Médicas no prédio do
28 Cardiominas. A conselheira Maria Amélia convidou a mesa diretora para reunião do
29 Conselho de Saúde do Hospital da Baleia, no dia 10/10/2005, às 15h. Cobrou o
30 fornecimento de vales-transporte para que os conselheiros locais de saúde possam
31 participar das reuniões dos conselhos distritais de saúde e falou sobre a demora na
32 entrega das próteses auditivas para os usuários. O presidente do CMS/BH, Cléber
33 informou que a mesa diretora, em reunião com o secretário municipal de Saúde discutiu a
34 implantação da farmácia popular em BH e que o processo está paralisado. O 2º secretário
35 do CMS/BH, Willer Marcos passou para o próximo ponto de pauta que discutiu as
36 atividades de Zoonoses e propostas para a esterilização de animais em BH. As
37 representantes da ONG Animais do Brasil, Yone Torquato e Eulália Jordá-Poblet
38 mostraram como é feito o controle populacional de cães e gatos em Almirante Brau, na
39 Argentina e apresentaram os dez mandamentos dos animais. A gerente de controle de
40 Zoonoses da SMSA, Silvana Brandão apresentou as atividades de Zoonoses da SMSA,
41 como o controle de Leishmaniose Visceral, controle da Dengue, controle da Raiva,
42 controle de roedores e controle de animais peçonhentos. O médico Veterinário do Centro
43 de Controle de Zoonoses, Adamastor Santos apresentou um projeto de controle
44 populacional de cães e gatos no município de BH. Serão nove salas de cirurgias (uma em
45 cada distrito sanitário), dezoito mesas cirúrgicas (em aço inox), noventa jogos de
46 materiais cirúrgicos, dez profissionais veterinários contratados e vinte auxiliares de
47 enfermagem veterinária. Para a construção de salas cirúrgicas, o custo estimado é de
48 duzentos e setenta mil reais para aquisição de material permanente, oitenta e quatro mil e
49 seiscentos reais para aquisição de mesas, instrumental e gaiolas e quatrocentos e
50 cinqüenta e cinco mil e noventa e seis reais anuais para aquisição de material de
51 consumo. O custo estimado para implantação do Centro de Controle de Zoonoses é de
52 oitocentos e nove mil reais, seiscentos e noventa e seis reais. O custo estimado



53 anualmente para manutenção do Centro de Controle de Zoonoses é de quatrocentos e
54 cinqüenta e cinco mil e noventa e seis reais. Estes recursos serão necessários para
55 realizar trinta e duas mil cirurgias/ano em cães (macho e fêmea) e duas mil e novecentas
56 cirurgias anuais em gatos (macho e fêmea), perfazendo um total de trinta e quatro mil e
57 novecentos cirurgias. Falaram sobre o assunto: Lana das Graças, Paulo Augusto, Valdir
58 Matos, Maria Amélia, Rosângela de Fátima, Roberto Francisco, Márcio, Romeu Pires,
59 Antônio Ramos, Jorge Eustáquio, Alberto, Cléber. A gerente de Zoonoses da SMSA,
60 Silvana Brandão disse que nenhuma ONG manifestou interesse em se candidatar no
61 processo licitatório para realizar o controle populacional aprovado pelo CMS/BH em
62 reunião realizada no dia 3/3/05, conforme Resolução CMS/BH N°152/2005. A conselheira
63 Rosalina, devido a fala da gerente de Zoonoses da SMSA, disse que a SMSA poderia
64 buscar a viabilidade do projeto junto ao Ministério da Saúde. O 2º secretário do CMS/BH,
65 Willer Marcos colocou em votação o projeto de controle populacional de cães e gatos
66 apresentados pelo médico veterinário do Centro de Controle de Zoonoses da SMSA,
67 Adamastor Santos. O projeto foi aprovado pelo plenário do CMS/BH sem votos contrários
68 ou abstenções. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores passou para a votação dos
69 projetos do Hospital da Baleia, solicitados ao Ministério da Saúde para aquisição de uma
70 unidade móvel de saúde e material permanente: oxímetro e respirador. O diretor
71 administrativo do Hospital da Baleia, Francisco de Assis falou da importância dos projetos
72 para o hospital e para seus pacientes. A coordenadora da CTCA, Rosalina informou que
73 não fez o parecer sobre o assunto, mas a câmara técnica apoia o parecer do Conselho
74 Local de Saúde do Baleia e da SMSA. A presidente do Conselho Local de Saúde do
75 Hospital da Baleia, Maria Amélia fez a leitura do parecer: "O Conselho de Saúde do
76 Hospital da Baleia, em reunião mensal realizada no dia 12/9/05, deliberou em regime de
77 votação, por unanimidade dos quatorze membros efetivos presentes, sem voto contra ou
78 abstenções, a aprovação dos pré-projetos pleiteados junto ao Ministério da Saúde,
79 referentes à compra de uma Unidade Móvel de Saúde – ambulância e à aquisição de
80 material permanente – Oxímetro e Respirador, tendo em vista a necessidade dos mesmos
81 para o atendimento aos usuários, a saber: a ambulância deverá atender o transporte de
82 pacientes para realização de exames externos (exemplo: Ressonância Magnética),
83 transferências entre as três unidades pertencentes à Fundação Benjamim Guimarães,
84 além de transferências para outras unidades hospitalares quando necessário; os
85 equipamentos atenderão setores com o CTI, Unidade de Cuidados Intermediários, além
86 de atendimentos emergenciais no Pronto Atendimento e enfermarias, principalmente aos
87 pacientes oncológicos. Devido à gravidade dos pacientes em enfermarias surgem
88 intercorrências em que há necessidade de atendimento emergencial, com todo aparato
89 intensivo, requerendo assim todos os equipamentos de um leito de CTI". Parecer da
90 SMSA: "OF.GSMSA/SUS-BH/EXTERN/N°1201/2005 – BH, 9/9/05. Senhor Presidente,
91 Em atenção ao Ofício 518/05, de 17/8/05, referente ao parecer sobre os pré-projetos para
92 a aquisição pelo hospital da Baleia de uma ambulância, um ventilador de pressão e
93 volume, três facas de Sachse, e dois oxímetros de pulso, vimos afirmar que em função da
94 quantidade de procedimentos realizados para o atendimento da clientela do SUS/BH, tais
95 aquisições resultariam em incremento e melhoria da qualidade dos serviços prestados.
96 Atenciosamente, Túlio Zulato Neto–Chefe de Gabinete da SMSA". Em seguida, o 2º
97 secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação os projetos do hospital da
98 Baleia, solicitados ao Ministério da Saúde, assim discriminados: Unidade Móvel –
99 ambulância – R\$56.000,00 (cinqüenta e seis mil reais); Ventilador de pressão e volume –
100 R\$36.656,00 (trinta e seis mil e seiscentos e cinqüenta e seis reais); Oxímetro de pulso –
101 R\$11.532,00 (onze mil, quinhentos e trinta e dois reais); Faca de Sache – R\$1.812,00
102 (hum mil, oitocentos e doze reais); Total – R\$106.000,00 (cento e seis mil reais). Os
103 projetos foram aprovados pelos conselheiros presentes, sem abstenções ou votos
104 contrários. Em seguida, deu início aos assuntos gerais. Foram escolhidos para compor o



105 comitê de ética em pesquisa do IPSEMG e do Conselho Municipal de Saneamento, sendo
106 respectivamente os conselheiros: José Laerte de Castro e Sebastião Ferreira Bastos
107 como suplente do conselheiro Romeu Pires de Araújo. A conselheira Marta Auxiliadora
108 pediu sua substituição no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Estiveram presentes:
109 Alcione Maria Diniz, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Fátima Regina
110 Fonseca Lima, Humberto Castro Sampaio, João Pimenta Freire Filho, Jorge Eustáquio
111 Ferreira, Leonardo Costa Barbosa, Manoel de Lima, Maria Amélia Souza Costa, Marta
112 Auxiliadora Ferreira Reis, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Hervécio Cruz, Antônio
113 Gomes Ramos, Ângela de Assis Maia Moura, Susana Maria Moreira Rates, José Laerte
114 de Castro, Alcides Pereira de Souza, Maria Terezinha Souza Assis, Paulo Augusto dos
115 Santos, Wânia Regina Carmo Soares, Ivo de Oliveira Lopes, Roberto dos Santos, Romeu
116 Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos
117 de Lima, Willer Marcos Ferreira, Orlando Ferreira Martins, Roseli da Costa Oliveira,
118 Altamiro Alves da Silva, Sebastião Ferreira Bastos, Ivani Fernandes de Mello.
119 Justificaram: Andréa Hermógenes Martins, Ivanil Mendes Martins, Luís Moraes Resende,
120 Maria Nazária Souza Arruda, Jadir Martins, Janine de Azevedo Machado, Eliana Silva de
121 Jesus, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Regina Helena Lemos Pereira Silva, Rosemary Baêta,
122 Ivone Mendes. Às 19h, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi
123 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo
124 secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 6 de outubro de 2005.
125 JOM/vlda